

Entre as espécies de plantas oleaginosas estudadas para a produção de biodiesel, destaca-se o crambe (*Crambe abyssinica*). De origem mediterrânea, essa crucífera oleaginosa de inverno, vem sendo vista como boa alternativa de cultivo para a região sul do Brasil, face do seu elevado teor de óleos totais e pela necessidade da obtenção de matéria-prima para a produção de biodiesel. Todavia, são poucos os conhecimentos relativos à viabilidade de sua produção na região central do RS, suscitando, dessa forma, estudos que disponibilizem essa tecnologia ao produtor. O objetivo deste trabalho foi registrar a ocorrência de insetos nos diferentes estádios de desenvolvimento da cultura do crambe, buscando identificar possíveis espécies-praga. Experimentos vêm sendo desenvolvidos, desde 2009, na Escola Estadual Técnica Nossa Senhora da Conceição, localizada no distrito de Três Vendas, município de Cachoeira do Sul. No período de 17/06/09 a 16/09/09, foram feitas amostragens em nove ocasiões, sendo coletados manualmente todos os insetos encontrados. No segundo ano agrícola no período de 07/07/2010 a 05/10/2010, foram feitas amostragens em oito ocasiões, sendo os insetos, coletados com auxílio de diferentes metodologias: armadilhas Moericke e a rede de varredura, além da coleta manual. No terceiro ano agrícola foram feitas coletas de monitoramento em cinco ocasiões, no ínterim dos dias 16/06/2011 e 1º/08/2011. As coletas foram manuais e com o auxílio da armadilha de Moericke. A metodologia do quarto ano experimental (2012) irá consistir em análises periódicas, a partir de coleta manual, armadilha de Moericke e rede de varredura, nos diferentes estágios da cultura. Os insetos coletados durante os três primeiros anos experimentais foram conservados em álcool 70% e, posteriormente, identificados em nível de ordem, em laboratório. No primeiro ano foram coletados 361 insetos de oito ordens, sendo as mais frequentes Hemiptera (36,56%), Coleoptera (26,59%) e Díptera (24,37%). No segundo ano, foram coletados 113 insetos de oito Ordens sendo as mais frequentes Himenoptera (53,98%), Coleoptera (18,58%), e Díptera (17,69). No terceiro ano, foi coletado um total de 344 insetos, sendo que a maior incidência de espécimes foi da ordem Díptera (66,39%), e em menores frequências aparecem às ordens Hemiptera (16,9%) e Himenoptera (9,6%). Como no quarto ano agrícola, o experimento encontra-se em andamento, os resultados das coletas ainda não foram obtidos. A partir das amostragens durante os três primeiros anos agrícolas, verificou-se que os possíveis insetos-praga associados à cultura do crambe em Cachoeira do Sul são *Diabrotica speciosa*, *Nezara viridula* e pulgões, embora não tenha sido determinado o nível de dano. Acredita-se que a ocorrência de insetos foi diferenciada nos três anos avaliados, em função das diferentes condições climáticas reinantes.